

## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Obesidade induzida por dieta hiperlipídica induz alterações
	sinápticas e diminuição da tyrosina hidroxilase no eixo
	nigroestriatal
Autor	PEDRO OZORIO BRUM
Orientador	DANIEL PENS GELAIN

**Título:** Obesidade induzida por dieta hiperlipídica induz alterações sinápticas e diminuição da tyrosina hidroxilase no eixo nigroestriatal.

Autor: Pedro Ozorio Brum

Orientador: Daniel Pens Gelain

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A incidência de obesidade e de doenças neurodegenerativas vem aumentando de forma alarmante no decorrer dos últimos anos. Neste estudo, buscamos verificar o efeito da obesidade sobre parâmetros relacionados à doença de Parkinson (DP), bem como no comportamento de ratos submetidos a um modelo de dieta hiperlipídica.

Foram utilizados 80 ratos Wistar (90-110g N=10) com 28 dias, randomicamente divididos em 2 grupos: animais submetidos a uma dieta hiperlipídica (DHL) e animais controle (CTRL), submetidos a uma dieta padrão durante 25 semanas. As medidas de consumo alimentar, peso corporal, peso fresco tecidual, teste intraperitoneal de tolerância a glicose (IP-GTT) e análise de citocinas pró-infamatórias (TNF-α e IL1-β) foram realizadas para fins de obter-se os parâmetros da dieta. Também foram conduzidos testes comportamentais em campo aberto, reconhecimento de objeto e claro escuro. A técnica de western blot foi utilizada para a determinação de proteínas associadas à neurodegeneração, tais como: p-tau, tau total, α-sinucleína, sinaptofisina e tirosina hidroxilase (TH), em regiões do eixo nigro estriatal, substancia nigra (SN) e área tegmental ventral (VTA), as quais são sabidamente afetadas no decorrer da DP.

O grupo DHL consumiu menor quantidade da dieta em gramas e maior quantidade em Kcal quando comparado ao grupo CTRL, p<0,0349, apresentando assim peso corporal e dos tecidos adiposo retroperitoneal, epididimal, marrom e o fígado significativamente maior que o grupo CTRL ao final da dieta, p<0,001. Os animais do grupo DHL apresentaram resistência a insulina em resposta ao IP-GTT quando comparados ao grupo CTRL, p<0.001. Observamos um aumento de 1.75x nos níveis de TNF-α e 1.25x nos níveis de IL-1 β no tecido adiposo e fígado do grupo HFD em relação ao grupo CTRL (p<0,001). Houve um aumento na imunodetecção de sinaptosifina na SN (p<0,0319) e VTA (p<0,0469) e uma queda nos níveis de TH na SN (p<0,0313) e VTA (p<0,0137) dos animais tratados com DHL quando comparado aos animais do grupo CTRL. Em ambos tecidos não houve alteração significativa nos níveis de p-tau e α-sinucleína. Os ratos tratados com DHL demonstraram um comportamento semelhante à ansiedade nos testes comportamentais conduzidos.

Os resultados obtidos até o momento indicam que a obesidade induzida por uma dieta hiperlipídica pode causar alterações bioquímicas e comportamentais relacionadas a padrões neurodegenerativos.